

REFLEXÕES SOBRE A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NOS ARQUIVOS, O COMBATE À DESINFORMAÇÃO E A RELAÇÃO COM A AGENDA 2030

Débora Solange Oliveira Lima

Mestranda em Ciência da Informação. UFPA.
Bibliotecária da PGE/PA.
deborabiblioteca0909@gmail.com
<https://orcid.org/009-0007-7687-0319>

Iane Maria da Silva Batista

Doutora em História Social da Amazônia. UFPA. Docente
Permanente da UFPA.
iane@ufpa.br
<https://orcid.org/0000-0001-5940-2408>

Hamilton Vieira de Oliveira

Doutor em Ciência da Informação. UnB – Brasil. Docente
Permanente da UFPA.
hamilton@ufpa.br
<https://orcid.org/0000-0002-6439-0058>

RESUMO

Aborda-se uma reflexão sobre os arquivos, a competência em informação e a desinformação, pertinentes para um desenvolvimento sustentável, na questão do direito ao acesso à informação, proporcionando a garantia desse direito fundamental previsto na Constituição Federal. O objetivo deste estudo é apresentar quais as ações da ColInfo os arquivos podem desenvolver para combater a desinformação, considerando a Agenda 2030, em sua meta 16.10, para assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais. A Metodologia utilizada é a descritiva, exploratória, qualitativa, bibliográfica e documental. As estratégias dispostas para este estudo enquadram-se na coleta de dados na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação e da análise do Manifesto Político sobre Competência em Informação 2022 Bibliotecário: Profissional Luz. Os resultados desta pesquisa indicam que das dezessete ações sugeridas para bibliotecas, nove podem ser adaptadas para os arquivos, visando o combate à desinformação. Desta forma, espera-se provocar uma reflexão construtiva e promissora.

Palavras-chave: Competência em informação. Desinformação. Arquivo. Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030.

REFLECTIONS ON INFORMATION COMPETENCY IN ARCHIVES, FIGHTING DISINFORMATION AND THE RELATIONSHIP WITH THE 2030 AGENDA

ABSTRACT

A reflection on archives, information literacy and disinformation, pertinent to sustainable development, was addressed in terms of the right to access information, providing the guarantee of this fundamental right provided for in the Federal Constitution. The objective of this study is to present which ColInfo actions the archives can develop to combat disinformation, considering the 2030 Agenda, in its goal 16.10, to ensure public access to information and protect fundamental freedoms, in accordance with national legislation and international agreements. The methodology used is descriptive, exploratory, qualitative, bibliographical and documental. The strategies available for this study are part of the collection of data in the Reference Database of Journal Articles in Information Science and the analysis of the Political Manifesto on Information Literacy 2022 Librarian: Professional Luz. The results of this research indicate that of the seventeen actions suggested for libraries, nine can be adapted for archives, aiming to combat disinformation. In this way, it is expected to provoke a constructive and promising reflection.

Keywords: Information Literacy. Disinformation. Archival. Sustainable development. Schedule 2030.

Recebido em: 29/06/2023

Aceito em: 06/07/2023

Publicado em: 09/01/2024

1 INTRODUÇÃO

Na busca de satisfazer as necessidades da geração presente, sem que isso prejudique as gerações futuras e proporcione um mundo melhor para todos, a Organização das Nações Unidas (ONU) planejou a agenda 2030, que estabelece a implantação de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em todo o mundo (ONU, 2015). O propósito do Objetivo 16, especialmente, a meta 16.10 da Agenda 2030 é: “assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais” (IPEA, 2020, não paginado). Tal meta está associada aos arquivos, uma vez que essas unidades de informação trabalham com a gestão de documentos, possibilitando também o acesso à informação, o que pode ser uma ferramenta de combate à desinformação e de auxílio à meta 16.10 da Agenda 2030.

Entende-se que uma das formas que podem ajudar no combate à desinformação é a competência em informação (ColInfo). Conforme a *American Library Association* (ALA, 1989), a ColInfo está relacionada à capacidade de uma pessoa reconhecer sua necessidade de informação e ter a capacidade de localizar, avaliar e usar efetivamente as informações recuperadas.

A ColInfo é mais debatida no âmbito das bibliotecas, ganhando cada vez mais espaço e modificando-se no principal objetivo de bibliotecas e bibliotecários (DUDZIAK, 2003, p. 23), sendo que na arquivologia este é um tema em expansão. Nessa circunstância, este artigo tem um caráter propositivo. Seu objetivo é: identificar e apresentar quais as ações de ColInfo os arquivos podem desenvolver para ajudar a combater a desinformação, numa reflexão a partir da Agenda 2030.

Cumprido destacar que Soares (2020, p.665) faz a relação entre os arquivos e o desenvolvimento sustentável, afirmando que para se alcançar o desenvolvimento sustentável, abrangendo seus aspectos econômicos, sociais e ambientais, é necessário o entendimento sobre sua importância, com a participação de governos, instituições e pessoas, visando a concretização de ações. Este cenário relaciona-se com a atuação do papel social dos arquivos e arquivistas, no desenvolvimento sustentável, participando na elaboração de uma sociedade mais justa e igualitária.

O interesse por esta pesquisa surgiu diante da importância das ações de desenvolvimento sustentável, com o objetivo de proporcionar a qualidade de vida das pessoas (desenvolvimento humano), dos cidadãos (desenvolvimento social) e daqueles que virão (desenvolvimento

sustentável), como afirma Sandrini e Rocha Neto (2022, p. 02). Faz-se necessário que haja mudanças de atitudes, comportamentos e ações práticas com envolvimento de todos.

Esta pesquisa está distribuída da seguinte maneira: inicialmente é feita uma descrição sobre a ColInfo no contexto da desinformação; Arquivos e a ColInfo; e arquivos e desenvolvimento sustentável. Na sequência é descrito o método utilizado, os resultados das buscas na literatura, as ações sugeridas de ColInfo nos arquivos e finalmente as considerações finais.

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA DESINFORMAÇÃO

A competência em informação surgiu na década de 1970, quando Zurkowski defendeu a necessidade de priorizar o desenvolvimento da competência em informação (Information literates).

Em seu Relatório, Zurkowski sustentava que:

As pessoas treinadas na aplicação dos recursos de informação para o seu trabalho podem ser chamadas de competentes em informação (Information literates). Aprenderam técnicas e possuem habilidades para utilizar a ampla gama de ferramentas e fontes primárias de informação para moldar soluções de informação para os seus problemas. (ZURKOWSKI, 1974, p. 6).

Nesse cenário, ocorre a tendência de ajustar a informação para refletir as diferentes necessidades de informação no contexto de explosão informacional. No Brasil, a competência em Informação (ColInfo) está em fase de construção, sendo mencionada por alguns autores no início da década de 2000.

A informação é essencial para a vida em vários aspectos, pois as pessoas necessitam de informações confiáveis para tomadas de decisões, além de acessar as informações organizadas em arquivos ou bibliotecas. Os indivíduos também devem possuir conhecimentos e habilidades para encontrar, avaliar e usar essas informações.

Observa-se que em tempos de acesso rápido de informações nas mídias sociais, não entende-se que tudo o que é visualizado pelas pessoas é importante e incontestável, como afirmam Tobias e Correia:

Por existir grandes circulação de notícias nas mídias sociais, há uma tendência, por parte de alguns indivíduos, em acreditar que estão bem informados por terem acesso diariamente a muitas informações, no entanto, é de suma importância que estes participem de todo o processo informacional, buscando as fontes, chegando os fatos e dados da informação publicado em prol do aprendizado coletivo. (TOBIAS; CORREIA, 2019, p. 561).

A desinformação e a circulação de notícias falsas (*fake news*) vem crescendo com a utilização das Tecnologias das Informações e Comunicação (TICs), o que amplia o potencial de propaganda de teorias da conspiração e notícias duvidosas.

Para Brizola e Bezerra a desinformação:

Envolve a informação descontextualizada, fragmentada, manipulada, retirada de sua historicidade, tendenciosa, que apaga a realidade, distorce, subtrai, rótula ou confunde. A desinformação não é necessariamente falsa; muitas das vezes, trata-se de distorções ou partes de verdade. (Brizola e Bezerra, 2018, p. 4).

As notícias falsas (*fake news*) existem há muitos anos, como evidencia o historiador Robert Darnton (2017), ao mencionar um historiador bizantino chamado Procópio, famoso por compor a história do império de Justiniano. No entanto, registrou um texto denominado “*Anekdotá*”, indicando “*Fake news*”, informações falsas com o intuito de depreciar a reputação do imperador.

Nesse cenário, é preciso contrapor toda essa desinformação. Diante disso, a Comissão Europeia, em seu relatório produzido em Bruxelas, em 26 de abril de 2018 “*Tackling online disinformation: a European Approach*” (Combater a Desinformação: uma estratégia europeia) ressalta a ColInfo como uma das medidas de combate a desinformação, ponderando ser a ColInfo uma possibilidade que proporciona a pessoa para refletir e entender a informação e desenvolver habilidades para distinguir entre as informações aquilo que é relevante, outrossim, encontrar fontes seguras. (COMISSÃO EUROPEIA, 2018).

3 ARQUIVOS E A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

Dentre atribuições, há sua atuação na gestão de informações registradas organicamente, isto é, na produção, classificação, preservação, avaliação, descrição, difusão e disponibilização da informação arquivística, assim como, trabalhar no gerenciamento de unidades de informação, podendo nessas atribuições, realizar atividades que favoreçam a competência em informação.

Para Jardim (2015) o conceito de gestão de documentos surgiu após a II Guerra Mundial, época de avanço da ciência e da tecnologia e de explosão documental na administração pública. Esse conjunto de fatores impôs a necessidade de racionalizar e controlar o volume de grandes massas documentais acumuladas. A gestão de documentos surge para organizar, garantir e buscar a conexão entre os processos de trabalho buscando aperfeiçoar a eficiência da comunicação. Sendo assim, os documentos arquivísticos são gerados e estruturados a partir do processo de trabalho do órgão ou entidade.

Os arquivos são memórias da instituição geradora e da sociedade, por isso, é importante o desenvolvimento da gestão documental. Essas atividades e funções da gestão documental possuem como objeto principal o documento registrado. Entretanto, houve uma proposta de mudança pela teoria pós-moderna de *Terry Cook* (2012) com relação à pesquisa das práticas arquivísticas, na questão do objeto: os documentos arquivísticos passaram a ser vistos como informações arquivísticas.

A expressão “informação arquivística”, uma criação da escola Canadense de Arquivologia, surgiu motivada pelo aumento do fluxo informacional no século XX, ocasionado pelos sistemas informatizados de registro de informação (TORRES, 2019). O objeto da materialidade do arquivo deu lugar à informação arquivística. Dessa forma, é preciso entender quais habilidades que o arquivista poderá desenvolver para realizar ações de competência em informações a serem desenvolvidas no combate à desinformação.

A ColInfo é um agrupamento de elementos com algumas características de comportamento e aprendizado fundamental para tratar com a informação, uma situação que leva o ser humano a desfrutar das informações e dos meios tecnológicos para praticar a ColInfo de maneira autossuficiente e refletir suas necessidades no seu meio social. São condições que estão estreitamente associadas ao aprendizado no decorrer da vida e ao despertar para um pensamento crítico e reflexivo (FURTADO, 2014, 2019).

Para Perrenoud (1999), a perspectiva de ColInfo é como a habilidade de ativar e de usar o conhecimento com “múltiplos sentidos” e que a competência exige “que se coloque em ação um repertório de recursos como conhecimentos, capacidades cognitivas, capacidades relacionais [...]” (PERRENOUD, 1999, p. 16). Já Bolívar (2009), define a ColInfo como o princípio de “aprender a aprender” e da cidadania, sendo que esta encontra-se na base de todas as competências chaves. Dessa forma, a visão da competência atinge nitidamente o conceito do aprendizado ao longo da vida.

A perspectiva da informação arquivística implica que a expressão “gestão documental” torna-se imprópria, dando lugar para o termo “gestão da informação arquivística”. Dessa forma, observa-se a evolução da gestão da informação arquivística, onde o arquivista precisa utilizar habilidades para tratar a informação e entender que o indivíduo competente em informação será capaz de reconhecer quando as informações são necessárias, além de conseguir localizar, avaliar e usar efetivamente as informações recuperadas (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 1989). Nesse cenário, essa capacidade pode ser utilizada para ajudar no combate à desinformação, à medida que o indivíduo desenvolve a competência em informação.

4 ARQUIVOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Organizações Nações Unidas possui 193 países-membros incluindo o Brasil. Na procura por desenvolver um mundo melhor, elaborou, em 2015, o plano de ação “Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, mais conhecido por Agenda 2030. O referido documento envolve aspectos sociais, econômicos e ambientais, com um propósito distribuído em 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas, que visam erradicar a pobreza e promover a dignidade da humanidade, sem que isso possa afetar a qualidade de vida das outras gerações.

Essa proposta surgiu por um acordo no ano de 2015 envolvendo os 193 Estados-membros que fazem parte da Organização das Nações Unidas (ONU), com a responsabilidade de acolher as medidas sugeridas no documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (ONU, 2020), em quinze anos nos períodos de 2015 a 2030.

A citada agenda é composta pelos respectivos objetivos: 1 Erradicação da pobreza; 2 Fome zero e agricultura sustentável; 3 Saúde e bem-estar; 4 Educação de qualidade; 5 Igualdades de gênero; 6 Água potável e saneamento; 7 Energia limpa e acessível; 8 Trabalho decente e crescimento econômico; 9 Indústria, inovação e infraestrutura; 10 Redução das desigualdades; 11 Cidades e comunidades sustentáveis; 12 Consumo e produção responsáveis; 13 Ação contra a mudança global do clima; 14 Vida na água; 15 Vida terrestre; 16 Paz, justiça e instituições eficazes; 17 Parcerias e meios de implementação (ONU, 2020).

No Objetivo 16, a meta 16.10 da Agenda 2030 visa: “assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais” (IPEA, 2020, não paginado), o que está relacionado ao que foi proposto para os arquivos, quando mencionados na Declaração de Madrid, em 2019, como instituição essencial para assegurar: Acesso à informação e Transparência.

Os resultados de estudo recente realizado por Sandrini e Rocha Neto (2021) reforçam a concepção dos arquivos como fundamentais para o alcance das metas da Agenda 2030, fornecendo acesso à informação e transparência, o que é possível quando se tem uma gestão documental eficiente. Para Sandrini e Rocha Neto, principalmente quanto:

À tomada de decisão, depreende-se que as instituições arquivísticas exercem papel predominante no fortalecimento dos programas de ODS desenvolvidos pelos governos. Isso porque a informação organizada e fornecida aos gestores em tempo real ou quase em tempo real tornará mais transparente as decisões sobre como alocar recursos da melhor maneira e nos melhores programas e políticas para alcançar os resultados desejados para os governos locais. (SANDRINI E ROCHA NETO, 2021, p. 8)

Nesse sentido, vale mencionar que os dispositivos legais podem contribuir para o alcance da meta 16.10 no cenário brasileiro, a exemplo do enfatizado pela Constituição Federal, em seu artigo 5º:

XXXIII – todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado (BRASIL, 1988, não paginado).

Completando a Constituição Federal, outro preceito legal é a Lei N° 12.527 de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI) brasileira, que em seu Art. 7º dispõe que:

O acesso à informação de que trata esta Lei compreende, entre outros, os direitos de obter: [...] II – informação contida em registros ou documentos, produzidos ou acumulados por seus órgãos ou entidades, recolhidos ou não a arquivos públicos (BRASIL, 2011, não paginado).

Dessa forma, o acesso à informação e documentos de caráter público são garantidos constitucionalmente e legalmente no Brasil e podem ajudar para que as unidades de arquivo das instituições públicas contribuam com a Agenda 2030.

Os arquivos precisam ter clareza quanto aos objetivos e metas da Agenda 2030 e Desenvolver ações, a exemplo das ações do ColInfo, que possam aderir a sua rotina, onde os Profissionais que trabalham nas unidades arquivísticas possam sensibilizar-se em relação ao seu papel nesse contexto.

5 METODOLOGIA

O tipo de pesquisa empregada é a descritiva, exploratória, qualitativa, bibliográfica e documental. Os procedimentos metodológicos utilizados para este estudo iniciaram com uma coleta de dados, na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). O intuito foi localizar artigos associados aos assuntos tratados neste estudo: Desinformação, Arquivo, Competência em Informação, Desenvolvimento sustentável e Agenda 2030.

No Quadro 1, apresenta-se a estratégia de busca empregada na pesquisa delimitada nos anos de 1972 a 2023, isto é, todo período disponível na BRAPCI.

Quadro 1 – Estratégia de busca empregada na pesquisa

Desinformação AND Arquivo
Desinformação AND ColInfo
Desinformação AND Desenvolvimento sustentável
Arquivo AND ColInfo
Arquivo AND Desenvolvimento sustentável
Desenvolvimento sustentável AND ColInfo

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O Quadro 2 expõe a quantidade total de artigos recuperados e selecionados, conforme a estratégia de busca empregada.

Quadro 2 – Quantidades de artigos selecionados e recuperados por estratégia de busca

Estratégia de busca	Quantidade de artigo recuperados	Quantidade de artigos selecionados
Desinformação AND Arquivo	1	0
Desinformação AND ColInfo	38	6
Desinformação AND Desenvolvimento sustentável	2	0
Arquivo AND ColInfo	14	6
Arquivo AND Desenvolvimento sustentável	8	4
Desenvolvimento sustentável AND ColInfo	11	3
Total	77	19

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Além da literatura, outro instrumento utilizado na pesquisa foi o Manifesto Político sobre ColInfo 2022 Bibliotecário: Profissional Luz. Esse manifesto Político é consequência das discussões que aconteceram no “I Fórum de Debate sobre Competência em Informação”, no dia 27 setembro de 2022, com a temática: “ColInfo e Agenda 2030: combate à desinformação e às fake news para a promoção de sociedades inclusivas, pacíficas e justas”, que teve como pauta a ColInfo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 16 e 17 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Aborda a atribuição social, educacional e mediadora das pessoas bibliotecárias e das unidades de informação no combate às fake news e à desinformação a partir de 2 eixos: 1) Perfil

de atuação da pessoa bibliotecária com base na ColInfo e na Agenda 2030 e 2) Parcerias, serviços e produtos ofertados pela pessoa bibliotecária com base na ColInfo e na Agenda 2030. O evento foi organizado pelo Grupo de Trabalho de Competência em Informação (GT – ColInfo) da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB) no âmbito do 29º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD).

Neste artigo, utilizou-se a leitura desse documento, buscando associar à ColInfo nos arquivos e o combate à desinformação relacionado com a agenda 2030, tendo como base o manifesto já citado e os artigos coletados na BRAPCI para formular sugestão de ações de ColInfo para que o arquivo possa combater a desinformação e por meio disso auxiliar no alcance da meta 16.10 da Agenda 2030. Diante das informações obtidas, os dados foram analisados através de uma leitura técnica de cada artigo dentro do tema proposto.

6 RESULTADOS

Dentre a quantidade total de setenta e sete (77) artigos recuperados na busca, dezenove (19) artigos foram selecionados conforme a estratégia de busca empregada. No Quadro 3 abaixo consta o resultado dos artigos que estão vinculados com o tema deste artigo.

6.1 Busca na literatura

Esta pesquisa busca a interpretação do material investigado a partir dos conteúdos encontrados e relacionados com o tema deste estudo.

Quadro 3 – Pesquisa bibliográfica BRAPCI

Autor	Título	Ano	Estratégia de busca
MOURA, A. R. P.; FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B.	Desinformação e ColInfo: discussões e possibilidades na arquivologia.	2019	Desinformação AND ColInfo (6 artigos)
SOUZA, Elisabete Gonçalves; MAZZETO, Ana Carla Epitácio	Infodemia e desinformação no contexto da pandemia da COVID-19: reflexões à luz da noção de competência em informação	2022	

Autor	Título	Ano	Estratégia de busca
PINTO, Marli Dias de Souza; VITORINO, Elizete Vieira; SANTOS, Luana Lobo	Arquivistas e o desenvolvimento sustentável: uma abordagem sobre a ColInfo do arquivista na implementação da Agenda 2030	2022	Desinformação AND ColInfo (6 artigos)
FURTADO, Renata Lira; SANTOS, Catharina Di Paula Pinho dos.	Desinformação e Infodemia: análise de documentos arquivísticos produzidos pelo governo federal no contexto da pandemia de SARS-COV-2 no Brasil	2022	
SILVA, Jonatas Edison da; BERTOTTI, Patrícia Soares da Silva; VITORINO, Elizete Vieira	ColInfo e a infodemia: desafios no campo de atuação dos profissionais da informação	2022	
ALENCAR, Ana Paula; MARQUES, Juliana Ferreira; SCHNEIDER, Marco André Feldman; ALVES, E. Carvalho	Competência crítica em informação e educomunicação: proposta inter dominial no combate à desinformação	2022	
FURTADO, Renata Lira; CAVALCANTE, Celineide Rodrigues; SANTOS, Felipe César Almeida dos.	Competência Arquivística e Inteligência Arquivística como vertentes da Competência em Informação no horizonte da Arquivologia contemporânea	2022	Arquivo AND ColInfo (6 artigos)
VENTURA, Renata; SILVA, Eva Cristina Leite; VITORINO, E. Vieira	ColInfo: uma abordagem sobre o arquivista	2018	
FURTADO, Renata Lira; SILVA, Victor Martins da	O papel do Arquivista na defesa dos direitos humanos: em busca de elementos da ColInfo.	2019	
SILVA JUNIOR, Josemar Elias da; DUARTE, Emeide Nóbrega	CoInfo: nuances trazidas pelo paradigma pós-custodial ao profissional arquivista na atualidade	2020	
BERNAL, Diana Marcela Ramirez; MOLINA, Letícia Gorri	Gestão do conhecimento e gestão por competências: estudo de caso no arquivo da Justiça de Londrina	2017	

Autor	Título	Ano	Estratégia de busca
ODA, Rafael; CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira da	Competências do profissional da informação nos Arquivos Públicos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina	2022	Arquivo <i>AND</i> ColInfo (6 artigos)
SOARES, Ana Paula Alves	Gestão dos arquivos para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável das Nações Unidas	2020	Arquivo <i>AND</i> Desenvolvimento sustentável (4 artigos)
SCHÄFER, Murilo Billig; SILVA, Eva Cristina Leite	Conhecimento e aplicação da agenda 2030 nas unidades de arquivo das instituições federais de ensino superior da Região Sul do Brasil	2022	
VITORIANO, Marcia Cristina Carvalho Pazin	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Políticas Arquivísticas: o papel dos arquivos municipais na Agenda 2030	2021	
SANDRINI, Deiverson Pereira; ROCHA NETO, João Mendes da	Os Arquivos Públicos no contexto da Agenda 2030: estudo de caso no Arquivo Público Municipal de Vitória	2022	
PINTO, Marli Dias de Souza; VITORINO, Elizete Vieira; SANTOS, Luana Lobo	Arquivistas e o desenvolvimento sustentável: uma abordagem sobre a ColInfo do arquivista na implementação da Agenda 2030	2022	
BELLUZZO, Regina Célia Baptista	Transformação digital e ColInfo: reflexões sob o enfoque da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	2019	Desenvolvimento sustentável <i>AND</i> ColInfo (3 artigos)
NASCIMENTO, Francisca Giovania Freire Barros de; MORAES, Margareth Lopes de; PAULA, Roberta P. Silva de.	ColInfo para o Desenvolvimento Sustentável: uma experiência da Rede Ametista da CPRM – Serviço Geológico do Brasil	2017	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Na estratégia de busca da desinformação *AND* ColInfo foi encontrado apenas 1 artigo recuperado, no entanto, nenhum artigo selecionado. Na estratégia “desinformação *AND* ColInfo” foram recuperados trinta e oito (38), e apenas seis (6) selecionados. Estes estudos tratam do tema

principal da ColInfo e a arquivologia no Brasil no contexto da Agenda 2030 das Nações Unidas, que determina a realização de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pressupondo a notabilidade dos arquivos públicos para assegurar o acesso às informações.

A estratégia de busca “desinformação AND desenvolvimento sustentável” teve dois (2) artigos recuperados, porém não houve artigo selecionado. Os materiais da estratégia de busca “arquivo AND ColInfo”, com quatorze (14) artigos recuperados e 6 artigos selecionados, refletem sobre a colaboração dos arquivos na obtenção dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), determinado pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Na estratégia “arquivo AND desenvolvimento sustentável” foram recuperados oito (8) artigos, e quatro (4) artigos selecionados que tratam do mesmo tema: desenvolvimento sustentável AND ColInfo, que em sua estratégia de busca recuperou onze (11) artigos, dos quais três (3) foram recuperados. Esses documentos analisam a ColInfo dos arquivos no cenário da Agenda 2030 das Nações Unidas, que estabelece a implementação de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, concebendo a importância dos arquivos para a garantia do acesso às informações.

6.2 Ações sugeridas de ColInfo nos arquivos

Como mencionado anteriormente, a partir da literatura e do Manifesto Político sobre ColInfo 2022 Bibliotecário: Profissional Luz, este estudo faz uma análise das ações de ColInfo mencionadas no Manifesto e propõe como as mesmas podem ser implantadas nos arquivos (Quadro 4).

Quadro 4 – Sugestões de ColInfo que podem ser implantadas nos arquivos no combate a desinformação

AÇÕES CRIADA PARA AS BIBLIOTECAS	SUGESTÃO DE AÇÕES PARA OS ARQUIVOS
Planejar ações de inclusão digital, de acesso à informação e à cultura com respeito à diversidade que há nos múltiplos contextos por meio de práticas empáticas que acolham grupos vulneráveis e minorias proporcionando melhoria na qualidade de vida;	Para ocorrer a inclusão digital, é necessário três itens: dispositivo para conexão, acesso à rede e o domínio dessas ferramentas, Dessa forma, pode-se utilizar cursos ou palestras sobre a inclusão digital e à cultura com respeito à diversidade;
Promover debates sobre cultura de paz na biblioteca e em outros espaços;	Criar debates sobre respeito à vida, excluir a violência, generosidade, defender o planeta e ser solidário;

AÇÕES CRIADA PARA AS BIBLIOTECAS	SUGESTÃO DE AÇÕES PARA OS ARQUIVOS
Desenvolver ações voltadas para a justiça social e a informacional por meio de grupos de discussão, clubes de livro e grupos de trabalho;	Praticar ações de cidadania, conjuntos de direitos e deveres do indivíduo, como direito à vida, direito à educação, direito de ser respeitado, e fortalecer o Estado de direito;
Promover rodas de conversa para pessoas em situação de rua sobre diversas questões, como as sanitárias e de saúde, relacionando-as aos seus direitos como cidadão;	Proporcionar debates sobre diversas questões relacionadas à saúde e sanitárias, debatendo os direitos aos cidadãos na prevenção de riscos das doenças que afetam os indivíduos, pois favorecendo o cuidado com o bem-estar físico, emocional e profissional dos seres humanos;
Implementar ações formativas de Competência em Informação e Midiática abrangendo diferentes públicos como crianças, adolescentes e idosos;	Executar através dos canais de publicidades da mídia ações formativas de competência em informação, para atingir vários públicos, garantindo acesso à justiça a todos;
Implementar ações formativas de Competência em Informação e Midiática visando promover a Ciência Aberta, destacando suas contribuições no combate às fake news e à desinformação como prática colaborativa para o desenvolvimento da sociedade;	Realizar o acesso Aberto em publicações científicas é imprescindível para que a ciência seja acessível a quem dela precise. Especialmente para periódicos, que são para divulgar os assuntos científicos para o conflito das fake news e à desinformação;
Promover discussões e exposições sobre temas sociais para conscientizar a comunidade sobre relações étnico-raciais e desigualdades sociais;	Proporcionar projetos para desenvolver práticas, com o intuito de diminuir o preconceito futuro, com o envolvimento de todas as etnias, culturas, cores e religiões;
Criar parcerias com profissionais da comunicação para desenvolver projetos e unir esforços no combate às fake news e à desinformação;	Implementar Ações para combater Fake news e a desinformação como a criação de uma plataforma de acesso e difusão para transparência e acesso à informação, atendendo ao ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes;
Criar parcerias com órgãos internos e externos da instituição para captação de recursos para o financiamento de produtos e serviços voltados ao desenvolvimento da Competência em Informação e promoção da Agenda 2030.	Implantar a Colnfo que são procedimentos, aptidão e atitudes que inclui o acesso e uso da informação de maneira eficaz, tendo em consideração a deficiência da composição do conhecimento e a mediação na realidade social, principalmente aos que se encontram em situação desprotegida.

Fonte: Elaborado pela autora (2023) baseado no Manifesto Político sobre Colnfo 2022 Bibliotecário: profissional Luz.

Dentre as dezessete ações do Manifesto da pessoa do bibliotecário com base na Colnfo e na Agenda 2030, entendeu-se nesta pesquisa que nove poderiam ser trabalhadas nos arquivos que seriam ações de Coinfo para se desenvolver no combate à desinformação. Conclui-se que a Colnfo auxilia na compreensão do conjunto de direitos e deveres do indivíduo, como à vida, à educação e à inclusão digital.

7 CONCLUSÃO

Observou-se nesta pesquisa que para a competência em informação nos arquivos no combate à desinformação, com considerações na Sustentabilidade da Agenda 2030 é preciso desenvolver algumas ações aqui sugeridas baseadas no Manifesto Político sobre ColInfo 2022 Bibliotecário: profissional Luz. Para isso, além da literatura, utilizou-se também o este Manifesto Político sobre ColInfo 2022 Bibliotecário: Profissional Luz, na seção do referido documento, que trata sobre a pessoa bibliotecária. A partir da pesquisa, considerou-se que das dezessete ações, nove podem ser trabalhadas nos arquivos no combate à desinformação.

Dentro do assunto proposto em atenção aos arquivos, a ColInfo e a desinformação, relevante para um desenvolvimento sustentável, na discussão do direito ao acesso à informação, favorecendo o compromisso desse direito fundamental profetizado na Constituição Federal. Em que a finalidade deste estudo foi alcançada com êxito em garantir o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.

Por fim, observou-se que é preciso desenvolver mais ações de competência em informação, para a construção de uma melhoria futura da sociedade e que os procedimentos realizados pelo arquivo, observando as metas na Agenda 2030 podem ajudar no combate à desinformação.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Presidential Committee on Information Literacy** :final report. Washington: ALA, 1989. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/publications/whitepaper/presidential>. Acesso em: 09 jun. 2023.

BOLÍVAR, A. Aprender a aprender a lo largo de la vida. **Multitarea. Revista de Didáctica**. v. 4, p. 87-144, 2009.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 05 out. 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 29 de abr. 2023.

BRASIL. Lei Federal Nº Lei nº 12.527/2011, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.html. Acesso em: 29 de abr. 2023.

BRIZOLA, Anna Cristina; BEZERRA, Arthur Coelho. Desinformação e circulação de “fake news”: distinções, diagnóstico e reação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2018, Londrina, PR. **Anais [...]**. Londrina, PR: UEL/ANCIB, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102819>. Acesso em: 29 jul. 2022.

- COMISSÃO EUROPEIA. **Combater a desinformação em linha: uma estratégia europeia.** Bruxelas: Comissão Europeia, 2018. Disponível em: <https://eurlex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX%3A52018DC0236>. Acesso em: 27 abr. 2023.
- COOK, Terry. Arquivologia e pós-modernismo: novas formulações para velhos conceitos. **Informação Arquivística**, v. 1, n. 1, p. 123-148, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/40936>. Acesso em: 28 maio 2023.
- DARNTON, Robert. **A verdadeira história das notícias falsas.** El País Brasil, Madrid, 1 maio 2017. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/28/cultura/1493389536_863123.html. Acesso em: 28 maio 2023.
- DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016/1071>. Acesso em: 11 jun. 2023.
- FURTADO, Renata Lira. Desenvolvimento e formação de competência em informação: um mapeamento de modelos, padrões e documentos. 2014. 157 f. **Dissertação** (Mestrado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.
- FURTADO, Renata Lira. A competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada. **Tese** (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciência, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/180950>. Acesso em: 5 maio. 2023.
- JARDIM, José Maria. Caminhos e perspectivas da gestão de documentos em centenários de transformações. **ACERVO**, Rio de Janeiro, V. 28, N. 2, P. 19-50, jul. /dez. 2015. Disponível em <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/55375>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **O que mostra o retrato do Brasil** Brasília: Ipea, 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/200408_Cadernos_ODS_17.pdf. Acesso em: 27 abr. 2023.
- PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- TOBIAS, Mirela Souza; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini. O paradigma social da Ciência da informação: o fenômeno pós-venda e as fakes news das mídias sociais. **Revista ABC: Biblioteconomia**. Santa Catarina, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 560-579, jul./out. 2019. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/rabc/article/view/1529>. Acesso em: 12 de ago. 2022.
- TORRES, M.R. L. C. **Gestão da Informação aplicada aos processos de trabalho do IBAMA.** 2019. 160f. Tese (Doutorado). Curso de Ciência da Informação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/33767>. Acesso em: 28 de abr. 2023.
- ONU. **Nações Unidas do Brasil.** 2020. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- SANDRINI, Deiverson Pereira; ROCHA NETO, João Mendes da. Os Arquivos Públicos no contexto da Agenda 2030: estudo de caso no Arquivo Público Municipal de Vitória. **Ágora: Arquivologia em debate**, Florianópolis, v. 32, n. 64, p. 01-23, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1063>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- SOARES, Ana Paula Alves. Gestão dos arquivos para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável das Nações Unidas. **Ágora: Arquivologia em debate**, Florianópolis, v. 30, n. 61, p. 665-679, jul./dez., 2020. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/938>. Acesso em: 22 de abr. 2023.
- ZURKOWSKI, P. **Information services environment: relationships and priorities.** Washington: National Commission on Libraries, 1974. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED100391.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2023.
- GRUPO DE TRABALHO de Competência em Informação – ColInfo I FEBAB, **“Manifesto Político sobre Competência em Informação (ColInfo) – 2022 – Bibliotecário: Profissional Luz,”** *Repositório – FEBAB.* Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6255>. Acesso em 27 de maio de 2023.